

O Custo da Distância

Digitalização e formalização do registro de software no Brasil

João Jatahy



A digitalização de serviços públicos é vista como via para reduzir desigualdades administrativas, mas faltam evidências sobre seu impacto em regiões afastadas do Estado. Por este motivo, este estudo analisa a implementação do registro eletrônico de software (e-RPC) pelo INPI, em 2017, como um choque institucional para avaliar se a mitigação de barreiras logísticas impulsiona a formalização de direitos autorais em território nacional. Utilizando um modelo econométrico de Diferenças-em-Diferenças, a pesquisa investiga se essa transição digital foi capaz de elevar o volume de depósitos de programas de computador, especialmente em localidades mais penalizadas por custos de acesso. Confira os principais resultados:

Choque positivo na formalização

A implementação do registro digital em 2017 gerou um crescimento imediato de 51% no volume de depósitos de software no ano subsequente, o maior aumento da série histórica. Isso demonstra que a burocracia física atuava como um represamento artificial da formalização tecnológica no país.

Mitigação da barreira geográfica

Antes da reforma, a distância física da sede do INPI (RJ) funcionava como um “imposto logístico”. Com a digitalização, as regiões mais distantes apresentaram as maiores taxas de crescimento relativo, evidenciando que o meio digital equaliza as oportunidades de proteção jurídica entre centro e periferia.

Desconcentração regional

O número de municípios brasileiros com ao menos um registro de software saltou de 211 para 443, entre 2016 e 2024. Houve uma queda real no Índice de Gini dos depósitos de software, indicando uma tendência gradual de redução da desigualdade.

Eficiência e redução de custos

A transição para o modelo eletrônico eliminou custos com deslocamentos e serviços postais, reduzindo a fricção institucional. O resultado sugere que a digitalização de serviços públicos pode ser um instrumento para ampliar o acesso a instituições formais, por meio da redução de custos associados à distância.

Implicações para Políticas Públicas

A transformação digital do Estado não é apenas ganho de processo, mas uma estratégia de inclusão econômica que integra regiões periféricas sem expandir a burocracia física. O caso do INPI demonstra que mitigar o “custo da distância” otimiza o gasto público e valida o uso de estratégias data-driven para fortalecer a segurança jurídica e a competitividade do ecossistema de inovação em escala nacional.



Acesse [aqui](#) o estudo completo e saiba mais!

